



## Conferência assinala os 40 anos do Centro de Estudos Florestais

CEF é um dos centros de investigação mais antigos do país e fechou comemorações com palestras

As florestas só são debatidas na época dos fogos, mas deviam estar na ordem do dia “durante todo o ano”, pelo o valor social e económico que têm e pelas ameaças, da má gestão às alterações climáticas. A ideia é defendida ao i por Helena Pereira, coordenadora do Centro de Estudos Florestais, um dos grupos de investigação mais antigos no país integrado no Instituto Superior de Agronomia.

Para fechar as comemorações dos 40 anos, que se iniciaram no ano passado, o centro organizou um seminário com palestras sobre o planeamento e gestão florestal, inovação na indústria e estratégias de combate

aos fogos. O que importa debater nesta área foi o mote, daí o nome dado à conferência: “Novos desafios para a investigação florestal”.

O programa arrancou na quinta-feira e termina hoje. Ao todo, a iniciativa atraiu 120 participantes e contou com a participação de oradores estrangeiros, revela a organização. A fechar os trabalhos estarão Paulo Ferrão, presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, e

Rogério Rodrigues, presidente do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas. Helena Pereira, coordenadora do Centro de Estudos Florestais há 15 anos, sublinha que importa avançar em políticas constantes de gestão florestal, nomeadamente na prevenção dos fogos. A aplicação de uma proposta técnica entregue pelo ISA ao governo no passado seria, na opinião da especialista, um bom início para o trabalho.

“ O CEF foi criado em 1976 e teve entre os seus precursores figuras como João Santos Pereira. Este centro universitário, inserido na Universidade de Lisboa, é o único no país que estuda a floresta de uma forma integrada. O setor gera mais de 113 mil empregos e tem beneficiado de algumas inovações dos cientistas, como um método patenteado para aumentar a rentabilidade da cortiça. *M.F.R.*”

**Florestas empregam mais de 113 mil pessoas no país mas só se fala nelas nos fogos**